



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análises Bioeconômicas Aplicada à Cadeia da Carne Bovina do RS
Autor	EDUARDO VAZ TORRES AZEVEDO
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

O presente trabalho tem como objetivo principal disponibilizar informações bioeconômicas sobre a cadeia da carne bovina. O principal problema que se apresenta é a existência de dados dispersos, fragmentados e imprecisos, com baixo grau de confiabilidade, por conta da fragilidade da cadeia causada pela desconfiança geral entre seus elos (produtor, indústria e varejo). Nesse âmbito, o Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPRO) tem o intuito de desenvolver e consolidar uma base de dados confiável, segura e de fácil acesso, tendo assim, importante papel na eliminação das assimetrias de informação deste setor. Durante as reuniões da Câmara Setorial da Carne Bovina do Rio Grande do Sul, levantou-se a necessidade da organização das informações sobre a cadeia da carne bovina do estado. O NESPRO ficou responsável pela elaboração de um boletim que disponibilizasse esses dados. Assim sendo, buscou-se contato com as fontes que tradicionalmente fornecem as informações desta cadeia, como o Programa Estadual de Desenvolvimento, Coordenação e Qualidade do Sistema Agroindustrial de Carne de Gado Vacun, Ovino e Bufalino – AGREGAR; o Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal – FUNDESA e a EMATER, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural. Esses órgãos forneceram diversos dados que foram compilados e agrupados com o objetivo de gerar gráficos em escala temporal, de acordo com cada variável. Uma avaliação inicial dos gráficos permite perceber informações interessantes sobre o mercado da carne bovina do RS. Os preços médios conferidos pelos dados do FUNDESA e da EMATER de janeiro a setembro de 2012 divergem, provavelmente, devido à fonte consultada. Enquanto que o FUNDESA consulta preços reais junto à indústria (frigoríficos), a EMATER consulta os preços junto à produtores, sindicatos e leiloeiros que estimam valores que ainda são praticados. Pode-se perceber que há uma flutuação dos preços dos machos e das fêmeas - com pico em julho (machos: R\$ 3,31/kg - EMATER e R\$ 3,21/kg - FUNDESA; fêmeas: R\$ 3,00/kg - EMATER e R\$ 2,95/kg - FUNDESA). Muito provavelmente este pico esteja relacionado à baixa oferta de animais para abate, por conta da limitação nutricional neste período. O rendimento de carcaça dos machos teve um pico em setembro, atingindo os 50%. Para as fêmeas, o pico também foi em setembro, chegando a um rendimento de 48,3%. O peso médio vivo dos machos é superior ao peso médio vivo das fêmeas (469,75 e 448,83 kg, respectivamente). Porém, nos meses de janeiro, fevereiro e agosto, esses valores aproximam-se. O estado que compra o maior volume de carne do RS é o de Santa Catarina, apresentando um pico em setembro (2.242.184,6 kg). O país que mais compra carne do RS é a Inglaterra (carne processada), seguido por Hong Kong e Egito. A Inglaterra apresenta um pico de compra no fim do mês de agosto (3.517 toneladas). Já as mesorregiões com maior participação de venda de gado no RS são a Sudeste com média (entre janeiro a junho de 2012) de 25.321 machos e 21.308 fêmeas, comercializados e Sudoeste com média (entre janeiro a junho de 2012) de 43.712 machos e 37.206 fêmeas, comercializados. A mesorregião Sudoeste apresenta a maior população bovina do RS, com uma média de 2.928.106 fêmeas e de 1.479.170 machos (de janeiro de 2011 a novembro de 2012). Porém, nesse período, houve uma queda no rebanho de 248.759 fêmeas e 209.110 machos. Assim sendo, os municípios pertencentes a estas regiões devem ser prioritários em qualquer programa do governo que vise ao desenvolvimento do setor. O trabalho terá continuidade com uma análise mais minuciosa dos gráficos para posteriores conclusões.